

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue os itens subsequentes.

- 41 A microeconomia, parte da teoria econômica, estuda o funcionamento da economia como um todo, analisando o comportamento das indústrias, das empresas e das famílias.
- 42 Fronteira de possibilidades de produção consiste de uma construção gráfica que mostra a limitação do potencial produtivo de um país na produção de um par de bens ou serviços.
- 43 A curva de indiferença é usualmente ilustrada como sendo côncava em relação à origem para mostrar que as combinações de dois bens são indiferentes ao consumidor, e sinaliza que quanto mais escasso for um bem maior, maior será o seu valor relativo de substituição.
- 44 Efeito substituição é o conceito econômico que mostra que um aumento no preço dos bens faz que os indivíduos fiquem mais pobres e, por isso, a cesta de consumo será substituída por produtos com preços menores e de qualidade inferior.
- 45 O sal, um tipo de bem que os consumidores compram, representa uma pequena parcela do orçamento desses consumidores e não possui substitutos próximos; logo, espera-se que a procura por esse bem seja rígida em relação às alterações de preço.

Julgue os itens seguintes, relativos a produção, produtividade, rendimentos e custos.

- 46 Curto prazo é o período em que a empresa pode ajustar sua produção de bens e serviços com alteração de fatores variáveis, como, por exemplo, o trabalho.
- 47 A razão entre produção total e média dos fatores produtivos, denominada produtividade, diminui quando se aumenta a escala de fatores produtivos no caso de se estar diante de rendimentos crescentes.
- 48 Segundo a lei dos rendimentos decrescentes, o produto marginal de cada unidade de determinado fator de produção aumenta com o aumento da quantidade utilizada desse fator.
- 49 Uma característica da curva de custo fixo médio é a sua forma de hipérbole que se aproxima do eixo das abscissas e do eixo das ordenadas.
- 50 A curva de custo médio é interceptada pela curva de custo marginal em seu ponto de máximo; isso ocorre porque a curva de custo marginal está em sua parte ascendente.

Com relação à teoria do consumidor, julgue os itens que se seguem.

- 51 A curva de Engel é uma representação gráfica que relaciona o montante arrecadado pelo governo por intermédio de impostos com as diferentes alíquotas que podem ser aplicadas.
- 52 A utilidade ordinal é caracterizada por uma abordagem centrada em afirmações do tipo “O bem A é preferível ao bem B”, exemplo do conceito de utilidade ordinal, não é suficiente para fundamentar as propriedades gerais das curvas de procura.
- 53 O bem-estar econômico líquido é uma medida do produto nacional bruto que foi adaptada para incluir somente a parte do consumo e investimento que contribui diretamente para o bem-estar econômico. Nessa medida, desconsidera-se, por exemplo, o desmatamento de florestas.
- 54 No ótimo de Pareto, a economia está na fronteira de possibilidades de produção e na fronteira de possibilidades de utilidade, simultaneamente, pois os preços funcionam como sinal de escassez para as empresas e de utilidade social para os consumidores.

Julgue os itens subsequentes, a respeito de estruturas de mercado.

- 55 O oligopólio decorrente do conluio de empresas que estabelecem preços e repartem mercado tem algumas características próximas ao monopólio e distantes da concorrência perfeita, na qual várias empresas produzem um bem idêntico.
- 56 A concorrência monopolista é caracterizada por produtos iguais, muitos compradores e muitos vendedores, mas, nesse modelo de concorrência, a entrada e a saída de novas empresas são dificultadas, diferentemente do que ocorre na competição perfeita.
- 57 Os fatores que podem determinar a margem de lucro das economias de mercado incluem a remuneração dos fatores de produto e o prêmio pela assunção do risco de produzir.
- 58 A análise da competitividade permite interpretar alguns resultados observados pelas empresas, como, por exemplo, situações da ausência de equilíbrio estável em oligopólios porque as empresas ameaçam uma guerra de preços.
- 59 Uma análise do comportamento da indústria permite observar que empresas ganham mercado ao juntarem-se a outras. Esse comportamento é denominado fusão, que pode ser vertical ou horizontal. As fusões horizontais são caracterizadas pela fusão de empresas que estão em diferentes estágios de produção.

Julgue os itens subsequentes, acerca de conceitos de macroeconomia. Nesse sentido, considere que a sigla PNB, sempre que empregada, se refere a produto nacional bruto.

- 60 O PNB, uma medida abrangente da economia, pode ser mensurado de duas formas: o PNB real e o PNB nominal. O PNB nominal é a mensuração do PNB a preços constantes.
- 61 A existência de um hiato do PNB indica que a economia está no interior da fronteira de possibilidades de produção; um pequeno hiato indica que há evolução decrescente de produção e, nesse caso, tem-se uma recessão.
- 62 As teorias de crescimento econômico que incorporam a acumulação de capital consideram a acumulação de capital como consequência das oportunidades de lucro.
- 63 No curto prazo, a expulsão do investimento pelo déficit público depende, entre outros fatores, do mercado financeiro e da forma de financiamento desses déficits.
- 64 A balança comercial é simplesmente o resultado das exportações e importações. Esse conceito é quase igual ao conceito de exportações líquidas das contas nacionais, que considera o pagamento de juros, amortizações e aluguéis de navios.

Acerca dos conceitos de teoria econômica, julgue os itens subsequentes.

- 65 Segundo a abordagem keynesiana, a política macroeconômica não pode desempenhar papel na estabilização do ciclo econômico: o motivo dessa impossibilidade é a rigidez dos salários, que é uma consequência dos acordos coletivos de trabalho.
- 66 Enquanto, no longo prazo, a oferta agregada é consequência do produto potencial da economia, no curto prazo, ela é explicada pelos preços e pelas relações salariais.
- 67 A importância de políticas de comércio exterior, como, por exemplo, a recentemente citada pelo presidente norte-americano Donald Trump no caso da sobretaxa na importação do aço, é justificada porque a globalização comercial não tem benefícios: o protecionismo possibilita melhorar os termos de troca, alcançar o pleno emprego e desenvolver a indústria nacional.
- 68 Os governos devem usar as políticas monetária e fiscal com o objetivo de estabilizar a economia como um todo; assim, se a economia estiver em recessão severa, o governo poderá gerir a procura agregada por intermédio do aumento do déficit orçamentário.
- 69 Considerando a relação representada pela curva de Phillips, no curto prazo, supondo uma taxa natural de desemprego de 12,4% e uma taxa de inércia inflacionária de 10%, se o produto reduzir a taxa de desemprego abaixo da sua taxa natural, a consequência será uma redução da taxa de inflação para 4%, como ocorre atualmente no Brasil.
- 70 Um sistema de câmbio flexível de flutuação controlada é indicativo de que o governo pratica algum tipo de intervenção nos mercados cambiais.

A falta de informações sobre o histórico de crédito afeta especialmente os mais frágeis, já que os ricos têm bens para oferecer como garantia. Para lidar com esse problema, tramita no Congresso Nacional um projeto de lei que corrigirá a fragilidade da ausência de informação sobre o histórico de crédito: o aperfeiçoamento do Cadastro Positivo.

Nesse cadastro, computa-se a nota de crédito do cidadão. Quanto mais responsável ele for ao pagar as suas contas, melhor será a sua nota, que estará disponível para todo o mercado. Reduzem-se, assim, o risco de emprestar e, com ele, as taxas de juros dos tomadores.

*Cadastro Positivo e a democratização do crédito* J. M. Pinho de Melo, M. Mendes e M. e F. Kanczuk / In: *Folha de S. Paulo*, 12/2/2018 (com adaptações)

Tendo o texto anterior como referência inicial, julgue os itens a seguir, acerca das funções do Estado na economia.

- 71 O Estado, ao contribuir para a disponibilização de informações acerca do histórico de crédito de pessoas físicas e jurídicas, atua no âmbito de sua função alocativa, uma vez que as informações constantes do Cadastro Positivo podem ser consideradas bens públicos.
- 72 O Estado brasileiro atua no âmbito de sua função distributiva, produzindo diretamente bem público, quando, por meio de políticas de crédito direcionado, estabelece o montante mínimo de recursos que deve ser emprestado pelas instituições financeiras para determinados segmentos econômicos.

Rio de Janeiro — Marcada por protestos e imbróglis judicial, a privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) ainda depende de comprador. Trata-se do principal ativo do Rio de Janeiro a ser repassado à iniciativa privada em 2018. Empresa de economia mista, com sede na capital fluminense, a CEDAE tem como acionista majoritário o governo do estado do Rio de Janeiro. Presente em 64 dos 92 municípios, ela presta serviços de fornecimento de água potável, de coleta, tratamento e disposição final de esgotos. A venda do ativo foi estabelecida como uma das condições de entrada do Rio de Janeiro no regime de recuperação fiscal proposto pela União. Com a privatização da companhia, o governo espera arrecadar R\$ 3,5 bilhões.

G1, 30/1/2018 (com adaptações)

Considerando o texto precedente como referência inicial, julgue os seguintes itens.

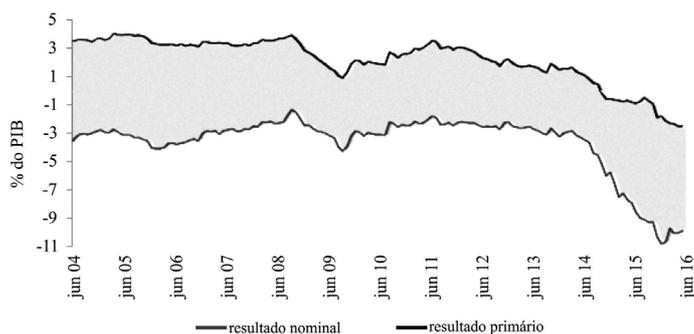
- 73 O serviço público de saneamento básico prestado pela CEDAE, em caso de privatização, deixará de ser de titularidade do estado do Rio de Janeiro. Nesse caso, o estado passará a atuar como poder regulador, com a obrigação de zelar para que o serviço seja prestado pelo concessionário privado de forma adequada e por preço justo.
- 74 O saneamento básico é uma necessidade pública, sendo a sua prestação, por meio de serviços públicos, de responsabilidade do Estado, por força de normas jurídicas constitucionais e legais.

Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue os itens a seguir.

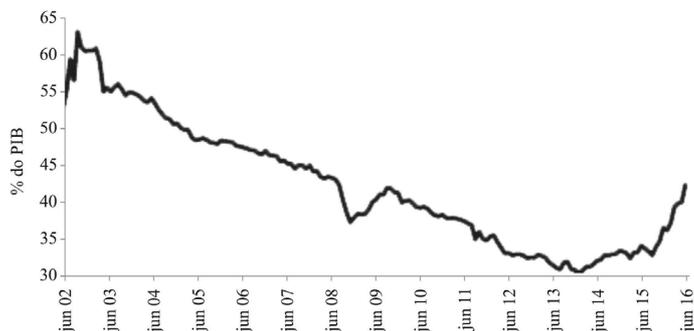
- 75** As alterações promovidas pelo governo federal nas regras de remuneração das fontes de recursos dos empréstimos do BNDES, aproximando-as, no médio prazo, ao custo de endividamento do Tesouro Nacional, qualifica-se como uma política fiscal contracionista, na medida em que reduz os subsídios implícitos ao setor produtivo.
- 76** A redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre os depósitos bancários à vista qualifica-se como uma política monetária expansionista, pois amplia os meios de pagamento da economia.
- 77** Nas operações de *swap* realizadas pelo Banco Central do Brasil, a autoridade monetária assume a obrigação de pagar a variação da taxa SELIC, no período de referência, em troca do recebimento da variação do dólar acrescida de uma taxa de juros (cupom cambial), buscando com isso conter a valorização da moeda estrangeira.

Os gráficos a seguir mostram o resultado primário e o resultado nominal do setor público no Brasil, em proporção do PIB, assim como a dívida líquida do setor público, também tendo o PIB como base.

resultado primário, resultado nominal e juros nominais – fluxos acumulados em 12 meses (até jun/16)



dívida líquida do setor público (até jun/16)



Internet: <www.bcb.gov.br>

Acerca das informações e dos gráficos apresentados e considerando os conceitos de contabilidade fiscal, julgue os itens subsequentes.

- 78** O aumento da necessidade de financiamento do setor público verificado a partir de 2014 não teve influência da política monetária contracionista que marcou o período, tendo decorrido, essencialmente, da piora do resultado primário.

- 79** A diferença entre resultado primário e resultado nominal indica a despesa com os juros reais incidentes sobre a dívida líquida do setor público.
- 80** A dívida líquida do setor público desconsidera os efeitos dos juros nominais sobre a dívida pública, razão pela qual apresentou trajetória decrescente mesmo nos períodos em que o resultado nominal foi negativo.
- 81** O resultado primário requerido para manter estável a dívida pública como proporção do PIB será tão maior quanto mais elevado for o nível de endividamento do país.

Acerca do financiamento do déficit público brasileiro a partir da última década de 80 e da sua relação com a inflação e o crescimento econômico, julgue os itens subsequentes.

- 82** No período que antecedeu a implantação do Plano Real, o resultado primário do setor público beneficiou-se de instrumentos temporários de contenção fiscal, como, por exemplo, as receitas de concessões de serviços públicos e o imposto provisório sobre movimentações financeiras.
- 83** A partir de 1995, como elemento de sustentação do Plano Real, a política fiscal do governo federal assumiu forte caráter contracionista, reduzindo gastos discricionários, notadamente os associados à rubrica outras despesas correntes e de capital do Tesouro Nacional, e às aposentadorias e pensões, por meio da concessão de reajustes em patamares inferiores ao da inflação do período.
- 84** A redução da necessidade de financiamento do setor público em seu conceito operacional, de 1990 a 1994, decorreu das altas taxas de inflação do período, que comprometiam mais fortemente o valor real das despesas que o das receitas públicas.

Julgue os próximos itens, relativos ao comportamento recente da economia brasileira e às políticas econômicas adotadas pelos últimos governos.

- 85** A política de valorização do salário mínimo, que teve início ainda no Plano Real, atingiu seu ápice no segundo mandato da ex-presidenta Dilma Rousseff, tendo contribuído decisivamente para a deterioração das contas públicas devido à elevação das despesas, notadamente as previdenciárias e assistenciais.
- 86** Embora a segunda metade do primeiro governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha sido marcada pelo aumento expressivo do gasto público, quando comparada aos dois primeiros anos de mandato, os resultados primários e as taxas de juros e de câmbio viabilizaram a redução da dívida líquida do setor público.
- 87** Em 2016, o estabelecimento de um teto para o gasto público representou a opção do governo federal por um ajuste gradual das contas públicas, sem impactos imediatos sobre a trajetória da despesa primária da União.

Com relação aos planos de desenvolvimento que marcaram a história econômica do Brasil, julgue os itens subsequentes.

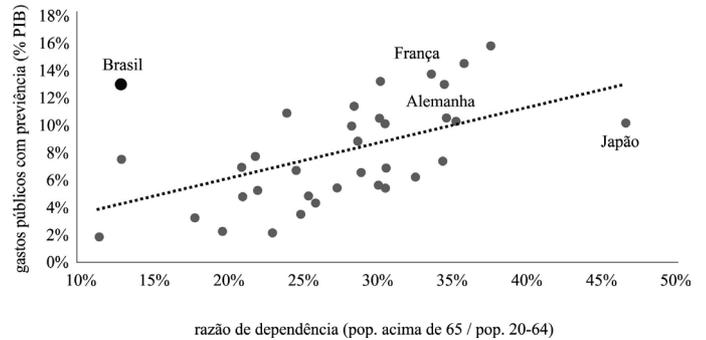
- 88 O Plano de Metas de Juscelino Kubitschek deu início ao denominado processo de substituição de importações: aumentar a produção doméstica de bens duráveis e de capital, como resultado do forte investimento nos setores de infraestrutura básica e manufatureira.
- 89 Enquanto o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), relativo ao período 1964-1966, e o Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED), relativo ao período 1968-1970, eram documentos sem caráter legal que traduziam objetivos do Poder Executivo, o Programa Nacional de Desenvolvimento (PND) foi convertido em lei, após tramitação e aprovação no Congresso Nacional.
- 90 O segundo Programa Nacional de Desenvolvimento (II PND), ao reconhecer a vocação do país como exportador de alimentos e de produtos agrícolas industrializados, estabeleceu metas para a agricultura: expansão da fronteira agrícola, principalmente para o Centro-Oeste, e modernização das culturas nas áreas já cultivadas.

Acerca das características e dos resultados dos planos de estabilização da economia brasileira a partir da década de 80 do século XX, julgue os itens que se seguem.

- 91 O Plano Verão buscava combater a escalada inflacionária pela conjugação de medidas heterodoxas, como o congelamento de preços e da taxa de câmbio, com o receituário ortodoxo, por meio de uma política monetária restritiva e a promessa de um amplo ajuste fiscal.
- 92 O Plano Collor I representou a opção pelo modelo gradualista de combate à inflação, tendo buscado evitar que a estabilização de preços se desse a partir de choques recessivos.
- 93 A partir da segunda metade da década em questão, havia consenso quanto ao peso da indexação de preços no processo inflacionário brasileiro: todos os planos de estabilização, com exceção do Plano Real, buscaram lidar com esse problema por meio de sistemáticas de congelamento de preços.

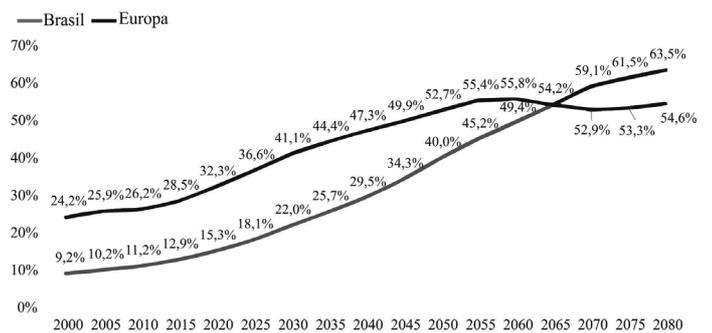
Os gráficos a seguir mostram as despesas previdenciárias de diversos países em relação ao PIB, tomando-se como referência a razão de dependência, e a estimativa de evolução da própria razão de dependência no Brasil e na Europa.

gastos previdenciários totais x razão de dependência



OCDE, Banco Mundial, ONU

razão de dependência



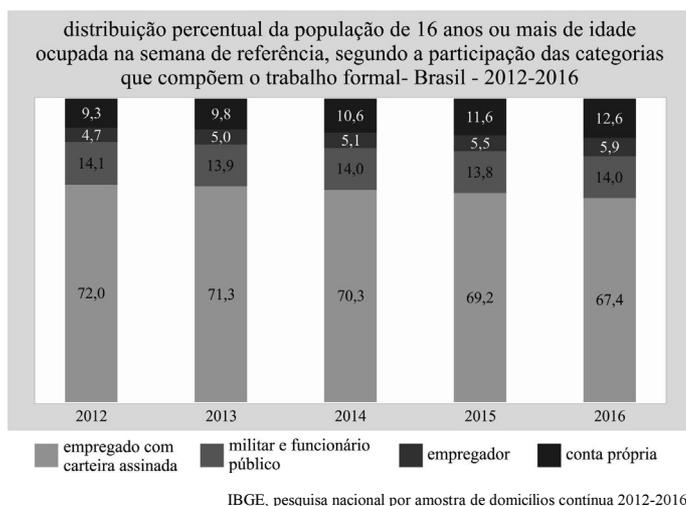
OCDE, Banco Mundial, ONU

Acerca das informações e dos gráficos mostrados, julgue os itens a seguir.

- 94 Ainda que introduzida uma idade mínima universal para aposentadoria no Brasil, os gastos previdenciários como proporção do PIB tendem a crescer como resultado do processo de envelhecimento da população e da própria estrutura da previdência no Brasil, baseada na solidariedade.
- 95 As projeções da razão de dependência no Brasil indicam que o gasto público com saúde tende a crescer mais que o gasto associado à educação.

O gráfico seguinte mostra a distribuição percentual da população ocupada, com dezesseis anos de idade ou mais, de acordo com as categorias que compõem o trabalho formal no Brasil.

Espaço livre



Considerando as informações apresentadas, julgue o item subsequente.

- 96** A recessão pela qual passou o país impactou negativamente a formalidade no mercado de trabalho entre 2012 e 2016, com a diminuição de postos com carteira assinada e o aumento de trabalhadores por conta própria que contribuem para a previdência social.

Julgue os itens seguintes, a respeito das características da economia brasileira e das relações comerciais e financeiras do Brasil com outros países.

- 97** A carga tributária no Brasil tem como principal base de incidência os bens e serviços, o que lhe confere caráter essencialmente regressivo.
- 98** Considerando que, em janeiro de 2018, o déficit em transações correntes do país foi de 4,3 bilhões de dólares, é correto concluir que houve redução no nível de reservas internacionais de forma a compensar o excesso de divisas despendidas para o financiamento do consumo de bens e serviços produzidos externamente.
- 99** A elevação do risco Brasil impacta positivamente as despesas com o pagamento de juros sobre o estoque da dívida externa.
- 100** A taxa de câmbio real efetiva é uma medida de competitividade das exportações brasileiras: a sua elevação indica perda de competitividade dos produtos brasileiros no exterior.